

Genética pode interferir na escolha de amizades, sugere estudo científico



Os indivíduos que pertencem a um mesmo **círculo social** se parecem entre si tanto quanto primos de quarto grau, revela um estudo divulgado na segunda-feira (15), que aponta que as pessoas escolhem **amizades** geneticamente parecidas.

A pesquisa se fundamenta em uma base de dados do Framingham Heart Study, de Massachusetts (nordeste dos Estados Unidos), que compreende cerca de 1,5 milhão de marcadores genéticos de pessoas inter-relacionadas.

Os autores desse estudo, publicado na revista da Academia Nacional de Ciência dos Estados Unidos, a *PNAS*, concentraram-se em um grupo de 1.932 indivíduos, a maioria branca e de origem europeia. Entre eles, compararam casais de amigos sem **vínculos de parentesco** a casais de pessoas que não se conheciam.

Os indivíduos que pertenciam a um mesmo círculo social compartilhavam quase 1% de genes similares, ou seja, muito mais do que o compartilhado por pessoas sem vínculos de amizade.

Esse percentual de similaridade genética "é o mesmo que têm os primos de quarto grau", destacou o estudo.

Embora "1% dos genes" pareça pouco, para os geneticistas, é uma cifra muito importante, assegurou o coautor do estudo, Nicholas Christakis, professor de Sociologia, Biologia, Evolução e Medicina da Universidade de Yale. "De alguma forma, damos um jeito para, entre um sem-fim de possibilidades, escolher como amigas pessoas que se parecem com a nossa família", disse.

Fonte: France Presse